

PEDRO AURÉLIO  
DE QUEIROZ

---

# DIREITO ANTITRUSTE

**Os Fundamentos da  
Promoção da Concorrência**

EDITORA ● SINGULAR

São Paulo  
2018

---

## SUMÁRIO

---

<b>Introdução</b> .....	17
I. A Escolha do Tema.....	17
II. O Ponto de Partida e a Relevância do Tema .....	18
III. A Ampliação Conceitual dos Pressupostos da Defesa e Promoção da Concorrência .....	27
IV. O Que Propomos.....	31
V. Desenho Metodológico do Livro.....	33

### CAPÍTULO 1

<b>A pesquisa em direito econômico e os fins do antitruste: a necessária correção de rota da tutela concorrencial</b> .....	35
1.1. O Desafio Proposto .....	35
1.2. O Direito e a Pesquisa em Direito Econômico .....	35
1.3. Os Fins do Antitruste: por que o Direito da Concorrência deveria revisitar seus pressupostos e o papel da <i>advocacy</i> na correção de rota da tutela concorrencial.....	55
1.3.1. <i>Entre Liberdade e Equidade: os Pressupostos das Teorias Econômicas que Fundamentam o Antitruste</i> .....	57
1.3.2. <i>O Difícil Equilíbrio entre Eficiência, Igualdade e Liberdade: o Papel da Tutela Concorrencial</i> .....	67
1.3.3. <i>Os Pressupostos Decisórios do Antitruste: o Princípio da Incerteza, a Causalidade e o Paradoxo de Schrödinger</i> .....	74
1.3.4. <i>Fechamento do Capítulo: A Necessária Correção de Rota do Antitruste</i> .....	81

## CAPÍTULO 2

<b>Os pressupostos da <i>competition advocacy</i>: a dimensão transversal do direito da concorrência .....</b>	<b>87</b>
2.1. Movimento Antitruste e Promoção da Concorrência .....	87
2.2. Concorrência, Democracia e Desenvolvimento .....	90
2.2.1. <i>Instituições, Custos de transação e Promoção da             Concorrência .....</i>	<i>91</i>
2.2.2. <i>A Concorrência como Pressuposto Democrático e a             Democracia como Pressuposto Concorrencial.....</i>	<i>99</i>
2.2.3. <i>Concorrência e Políticas de Desenvolvimento: o Difícil             Equilíbrio entre Eficiência Estática e Dinâmica.....</i>	<i>104</i>
2.2.4. <i>Superando o Trade-off entre Eficiência Estática e             Dinâmica por meio da Promoção da Concorrência .....</i>	<i>109</i>
2.2.5. <i>Política Industrial e Disfuncionalidade Concorrencial.....</i>	<i>116</i>
2.2.6. <i>Os Fins da Política Industrial e a Promoção Concorrência ..</i>	<i>118</i>
2.2.7. <i>Corrupção e Promoção da Concorrência.....</i>	<i>125</i>
2.3. O Mito da Concorrência Via Preços e os Riscos da Análise com Foco em Eficiência Estática .....	131
2.4. A Definição de Mercado Relevante e a <i>Competition Advocacy</i> .....	146
2.4.1. <i>A Análise de Mercado por meio da Competition Advocacy             – A Incorporação do Critério Dinâmico .....</i>	<i>151</i>
2.5. As ideias de <i>Workable Competition</i> e <i>Second Best Theory</i> : as Fronteiras entre Regulação e Promoção da Concorrência .....	157
2.6. Assimetria Informacional e <i>Advocacy</i> .....	168
2.6.1. <i>Diferenciação Competitiva: como a Advocacy pode             Contribuir para Mitigar Desníveis Informacionais .....</i>	<i>172</i>
2.7. A Problemática Análise de Preços no Antitruste e a Abordagem Alternativa por meio da <i>Competition Advocacy</i> .....	176
2.7.1. <i>Promoção da Concorrência e Preços Predatórios.....</i>	<i>176</i>
2.7.2. <i>Promoção da Concorrência e Preços Excessivos.....</i>	<i>180</i>
2.8. Promoção da Concorrência e Macroeconomia.....	190
2.9. Promoção da Concorrência e Mercados Dinâmicos .....	194
2.9.1. <i>A Internet das Coisas e a Tendência ao Custo Marginal Zero.</i>	<i>194</i>
2.9.2. <i>O Tempo do Direito e o Tempo Econômico .....</i>	<i>201</i>

2.10. <i>Advocacy</i> e Concorrência Bancária .....	205
2.11. Fechamento do Capítulo: a Transversalização da Tutela Antitruste proporcionada pela Promoção da Concorrência .....	209

### CAPÍTULO 3

<b>O conteúdo jurídico da <i>competition advocacy</i></b> .....	215
3.1. Introdução .....	215
3.2. A Inserção Legal da <i>Competition Advocacy</i> no Direito Positivo ....	216
3.3. O Princípio da Livre Concorrência como Pressuposto Legitimador da <i>Advocacy</i> .....	218
3.4. O Princípio da Livre Concorrência não se resume ao SBDC .....	222
3.5. Momentos de Aplicação da Livre Concorrência: Repressão, Prevenção e Prevenção - a Efetividade como Parâmetro de Atuação Antitruste .....	225
3.6. O Conceito Jurídico de <i>Competition Advocacy</i> .....	234
3.6.1. <i>A Evolução do Conceito</i> .....	234
3.6.2. <i>Competition Advocacy: em Busca de um Conceito Mais Atual</i> .....	240
3.6.3. <i>Caráter Distintivo da Promoção da Concorrência</i> .....	248
3.7. A Promoção da Concorrência pela extinta SEAE no contexto da Lei 8.884/94.....	251
3.8. A Sistematização da Função de Promoção da Concorrência ( <i>Competition Advocacy</i> ) a partir da Atual LDC e a criação da Secretaria de Promoção da Produtividade e Advocacia da Concorrência (SEPRAC) .....	252
3.9. O exercício da Promoção da Concorrência por Meio das funções de <i>Enforcement</i> .....	257
3.10. O <i>Compliance</i> Premiada como Técnica de Promoção da Concorrência.....	260
3.11. A Atuação Consultiva em Matéria de <i>Advocacy</i> pelos Órgãos do SBDC .....	264
3.12. A Atuação como <i>Amicus Curiae</i> pelos órgãos do SBDC.....	265
3.13. Consultas ao CADE.....	267
3.14. O Mecanismo de Revisão de Atos de Concentração e a Promoção da Concorrência .....	268

3.15. Intervenções Estruturais por meio da Promoção da Concorrência.....	271
3.16. A Regulação Concorrencial e A Avaliação de Impacto Regulatório .....	277
3.17. Revisão de Atos Regulamentares e Administrativos Contrários à Concorrência.....	279
3.18. A Utilização de Instrumentos Tributários para Promoção da Concorrência.....	281
3.19. A Experiência Internacional em matéria de <i>Competition Advocacy</i> .....	284
3.19.1. <i>A Competition Advocacy nos EUA</i> .....	284
3.19.2. <i>A Competition Advocacy no Reino Unido</i> .....	292
3.19.3. <i>A Competition Advocacy no México</i> .....	293
3.19.4. <i>A Competition Advocacy no Canadá</i> .....	295

#### CAPÍTULO 4

<b>A cultura da concorrência no brasil</b> .....	299
4.1. A Difusão Cultural da Concorrência .....	299
4.2. A Reforma de Padrões Educacionais .....	301
4.3. O Desinsulamento .....	307
4.4. As Políticas de Reversão .....	308
4.5. A Reforma Institucional .....	311
4.6. Democratização do Acesso à Cultura e o Papel da Concorrência..	321
<b>Conclusão</b> .....	329
<b>Propostas</b> .....	337
<b>Siglas e Abreviaturas</b> .....	343
<b>Bibliografia</b> .....	347